

LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS – FMV/UTL

NORMAS PARA COLHEITA E ENVIO DE AMOSTRAS

	Colheita e envio	Quantidade
Sangue total	Em tubo com EDTA. Refrigerar.	1-5 mL consoante a espécie animal*
Sangue para extracção de soro	Em tubo sem anticoagulante. Refrigerar.	<i>Idem</i>
Soro sanguíneo	Em tubo seco. Congelar.	
Fezes para exames coprológicos e ou coproculturas	Colheita feita a partir do recto, sempre que possível, devendo a amostra ser enviada em saco ou frasco de plástico. Refrigerar.	Amostra individual - 100g Amostra de grupo - 500g
Fezes para determinação da eficácia e de resistências a antiparasitários	Colheita feita a partir do recto, sempre que possível, devendo a amostra ser enviada em saco ou frasco de plástico. Refrigerar. Duas colheitas, uma no dia da aplicação do fármaco e outra entre 14 e 21 dias após.	Amostra individual - 100g Amostra de grupo - 500g
Esfregaços de sangue	Acondicionados em papel higiénico.	2 por amostra
Ectoparasitas	A seco ou em álcool a 70º, dentro de frascos de plástico.	
Endoparasitas	Em álcool a 70º, dentro de frascos de plástico.	
Orgãos	Peças grandes – congeladas. Fragmentos em formol a 10%.	
Raspagem cutânea	Feita com lâmina de bisturi em vários pontos do corpo do animal. Enviar o produto a seco ou em álcool a 70º, dentro de frascos de plástico bem rolhados.	
Pelo ou lã	Enviar o produto a seco ou em álcool a 70º, dentro de frascos de plástico bem rolhados.	
Zaragatoa auricular	Colocar os cotonetes dentro de frascos de plástico bem rolhados.	
Erva do pasto ou palha das camas	Retirar amostras de vários pontos e estratos e enviar em sacos de plástico.	250 a 500 g

*Para pesquisa de *Babesia* e/ou *Theileria* em equídeos são necessários 9 mL de sangue em tubo com EDTA, devendo a amostra ser entregue no prazo máximo de 6h após a colheita